

como privilégio. Quando vocês dormem na terra, quando se entregam à hipnose do sono, são inúmeros os benfeiteiros espirituais que trabalham e operam socorro cirúrgico, ou socorro de outra natureza em nosso favor, seja no mundo orgânico em que nos sediamos presentemente, ou seja em nosso campo mental. Quanto ao meu caso ocular, que não foi operável desde o princípio quando a doença se manifestou, eu creio que esse problema foi uma bênção para que eu pudesse me manter mais ou menos, relativamente sem ferir os interesses dos bons espíritos durante esses anos da mediunidade. Porque se eu sair do dever eu sofro muito com os olhos, então estou como um animal que não posso me afastar dos donos, né?

Almir Guimarães — É exato que quase todos os membros de sua equipe espiritual sofriam da vista?

Chico Xavier — Não, isso pode ser uma informação interessante mas ela não é verdadeira.

Almir Guimarães — O sr. Eloy Fernandes, rua Iguape, 6.A. Opinião de Chico Xavier sobre a cremação de corpos que será implantada no Brasil.

Chico Xavier — Já ouvimos Emmanuel a esse respeito e ele diz que a cremação é legítima para todos aqueles que a desejam, desde que haja um período de pelo menos 72 horas de expectação para a ocorrência em qualquer forno crematório, o que poderá se verificar com o depósito de despojos humanos em ambiente frio.

As crianças do tubo de ensaio.

Reale Júnior: Houve alguma coisa entre o senhor e José Arigo?

Eu pergunto porque neste programa o senhor afirmou que conviveu com Zé Arigó de 54 a 56 e que, depois dessa data, se afastou dele e não tem mais condições para ajuizar suas qualidades mediúnicas. O que o afastou de Arigó?

Apenas os quilômetros entre Congonhas do Campo e Uberaba?

Chico Xavier: Justamente a distância. Porque, vindo para Uberaba, abraçamos uma tarefa em que o tempo se tornou para nós cada vez mais estreito conquanto quissemos visitar pessoalmente José Arigó e contanto o admirássemos muito, não foi mais possível dispor de tempo para uma visita, para uma troca de presença pessoal. Só a distância.

Saulo Gomes: Como nossa oportunidade é rara, eu fujo até de uma seqüência lógica de perguntas, para deixar aos milhares de telespectadores uma palavra sobre um assunto assim muito profundo.

Em recentes experiências todos nós ouvimos falar de que cientistas pretendem iniciar um processo gerando uma criança num tubo de ensaio. Qual seria o destino da humanidade, dentro da sua experiência no campo espiritual para os seres humanos que um dia a ciência, num tubo de ensaio, viesse colocar no nosso meio. Qual seria a forma interior dessa gente?

Chico Xavier: Há tempos, quando comparecemos num programa de televisão, aqui mesmo em São Paulo, foi aventada esta questão do tubo de ensaio. E com a assistência do espírito de Emmanuel, declaramos que o poder da ciência é infinito, porque a ciência está credenciada pela misericórdia, pela sabedoria de Deus para entrar em relação com todos os setores do progresso humano. Então nós não podíamos duvidar de que a ciência chegaria a esta realização. Mas indagamos quanto ao amor de que a criança necessitaria ou necessitará, vamos dizer, qualquer um de nós para renascermos no tubo de ensaio. Por exemplo: nós teremos o tubo de ensaio e teremos todo o equipamento de recursos para que o nosso corpo seja tão sadio, tão robusto quanto possível. E o amor, e o amor dos pais, o amor da família? perguntávamos de nós. Mas os espíritos amigos em entendimento conosco nos últimos tempos afirmam que esse assunto está sendo cogitado no mundo espiritual com muito interesse. A nossa querida Helle Alves se referiu ao trabalho sacrificial da mulher em relação ao trabalho mais livre do homem em todos os séculos que precedem à nossa civilização. Ela tem razão porque a mulher tem sido sempre muitíssimo sacrificada. Mas, é possível, não vamos dizer com exatidão, não vamos dizer isso como profecia dentro de ciências exatas, mas vamos estudar isso como um problema de solução provável.

É possível que a Divina Providência esteja mesmo promovendo a confecção do tubo de ensaio na Terra, para que a reencarnação possa se realizar sem tantos sacrifícios da mulher. É possível que a mulher esteja se aproximando de uma época em que ela também será exonerada da carga de sacrifícios que a maternidade impõe, conquanto nós estejamos convencidos de que a maioria de milhares de mulheres

de todo o planeta se sintam imensamente feliz com a maternidade. Mas é possível que o tubo de ensaio seja uma realização provável nos próximos 100 anos, quem sabe, não podemos precisar tempo, não só para que a mulher seja liberada desse trabalho sacrificial, porque a mulher até lá precisará de se resguardar muito em seu tempo de juventude para ser mãe de filhos robustos, de filhos aptos, para uma vida social e para a cultura no nível ideal que nós todos desejamos na Terra. Mas há outro ponto: há nações de vanguarda que estão legalizando o aborto e este problema é um problema muito grave diante da vida espiritual, porque nós não podemos desconhecer que a criança-embrião é um ser vivo. Primeiramente, com permissão do nosso caro amigo professor Herculano Pires, porque cremos também como o professor Herculano Pires que as pílulas anticoncepcionais são difíceis de serem aceitas, nós não sabemos ainda qual é a extensão dos resultados das pílulas anticoncepcionais, nós não podemos pensar em uso indiscriminado desse material pelas nossas irmãs as mulheres, como também não podemos compreender a cirurgia no homem para que ele se torne estéril, não podemos compreender isso ainda. Nós estamos — vamos dizer — todos espanados e esperando alguma providência que nos tranquiliza os corações, mas o mundo espiritual tem dito que essas pílulas conquanto sejam um mal menor, constituem uma dádiva da divina providência para que a mulher e o homem fiquem isentos do delito do aborto, porque o aborto complica a nossa situação nas leis cárnicas. Então, nós vamos limitar a natalidade ou vamos dizer: apoiar as pílulas anticoncepcionais com o controle de autoridades médicas, como vamos dizer, com a fiscalização das autoridades legais o uso naturalmente policiado, o

uso razoável para que o homem e a mulher não fiquem na terra diante de Deus como criaturas em delito permanente — vamos dizer — perdoem-me estas palavras “assassinando crianças”. Nós sabemos que nações de vanguarda estão legalizando o aborto, não vamos declarar nomes, isso seria injuriar povos que nós amamos e respeitamos muito. Mas é possível que o tubo de ensaio venha mais tarde como uma complementação para que os filhos de Deus que venham nascer na terra, todos eles dignos do nosso maior respeito e do nosso máximo carinho, sejam então recebidos por pais e mães responsáveis, que possam realmente amá-los, que possam pedir o nascimento desses filhos a governos magnânimos, que ajudem a questão demográfica, governos que possam realizar estatísticas adequadas e aceitar novos filhos entre os seus tutelados, permitindo que esses pais responsáveis, mais responsáveis possam receber os filhos de Deus, que somos nós todos. Nesse sentido digo de coração, pessoalmente, falo isso porque os espíritos mantêm essa opinião em entendimentos conosco. Agora, pessoalmente, digo que se minha mãe, em seu infinito amor, em sua fé religiosa tivesse tido medo de mim, eu não sei onde é que eu estaria.

O Trabalho de cada um

Reale Jr. — A Igreja Católica cada dia tem aumentado mais sua atuação no sentido de que haja mais justiça social no mundo, melhor distribuição de renda. Aqui mesmo no Brasil, a participação da Igreja, na área social, tem sido muito grande, o que aliás, lhe tem causado até alguns problemas. O que

o espiritismo no Brasil tem feito nesse sentido; ou por acaso prega o conformismo na vida material?

Chico Xavier — O espiritismo não prega o conformismo do ponto de vista em que o conformismo é interpretado. O espiritismo nos pede paciência para esperar os processos da evolução e as realizações dos homens dignos que presidem os governos, cooperando de nossa parte, tanto quanto possível, para que as leis desses mesmos governos sejam executadas. De modo que se estamos subordinados ao critério de Nosso Senhor Jesus Cristo que estabelece aquele princípio “de a Deus o que é de Deus e a César o que é de César”, isto é, aquilo que pertence ao mundo superior da nossa mente, as realizações com Deus, que constituem o progresso e o aprimoramento de nossa alma e aquilo que nós devemos aos poderes constituídos do mundo que nos orientam e que administram os nossos interesses, então o espiritismo evangélico não se sente absolutamente inclinado a qualquer participação no partidarismo de ordem política para solucionar os problemas da vida material, conquanto reconheça que todos devemos trabalhar. O espiritismo nos ensina que se existe fome não é por culpa da Terra, assim como o rio não tem culpa quando passamos por cima dele numa ponte cometendo um delito contra a higiene. As leis são magnânimas, mas a vacina contra a ignorância é a instrução e a vacina contra a penúria é o trabalho. Ao invés de pedir melhoria de rendas vamos pensar assim quanto precisemos de dinheiro, todos necessitamos do dinheiro como sangue de nossas realizações materiais e seiva da nossa civilização. Nós todos precisamos do dinheiro, seja ele apresentado de que forma fôr,